

17, 18 e 19
de Outubro

Semana
Universitária 2022

BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIA



ANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR



A RELEVÂNCIA DO ABCDE DO TRAUMA

Emily Cristiny Martins Campos¹

Pabline Delamano Franco²

Isabela Fernandes Alves³

João Matheus Rodrigues Coelho dos Santos⁴

Pietro Benhur Mendonça Lopes⁵

Najla Carolina Thomas Muniz⁶

O protocolo ABCDE é um mnemônico que padroniza o primeiro atendimento ao politraumatizado e define prioridades na conduta do trauma. Foi desenvolvido na década de 70 pelo cirurgião ortopédico James K. Styner ao buscar alternativas na abordagem do traumatizado após uma tragédia envolvendo a própria família, posteriormente concluso pelo Colégio Americano de Cirurgiões e hoje é adotado por diversos países na prática médica, incluindo o Brasil. Segundo a Sociedade Brasileira de Atendimento Integral ao Traumatizado (SBAIT), o trauma é uma das principais causas de morte no país e por isso, desde 1989 o protocolo foi adotado. Este trabalho busca analisar de forma abrangente como promover um atendimento emergencial individualizado, padronizado e sistematizado no trauma a partir a utilização do mnemônico. É uma pesquisa qualitativa, com foco analítico-descritivo, de natureza exploratória, e que por meio de pesquisa em artigos científicos na plataforma Google Acadêmico com o termo “ABCDE do trauma” buscou detalhar a intervenção imediata das vítimas, bem como a memorização e utilização correta dos procedimentos prescritos no ABCDE. Dessa forma, a partir da constatação que obstrução de vias aéreas é o motivo de morte mais rápida na vítima de múltiplos traumas, sendo seguida por problemas na ventilação e respiração e hemorragia, definiu-se uma sistematização no atendimento, a fim de diminuir a mortalidade e minimizar danos que podem agravar rapidamente. Conforme o preconizado no *Advanced Trauma Life Support* (ATLS), a primeira conduta na abordagem do trauma é

¹ Acadêmica do curso de Medicina em Unifimes, EMILYCRISTINY24@academico.unifimes.edu.br

² Acadêmica do curso de Medicina em Unifimes.

³ Acadêmica do curso de Medicina em Unifimes

⁴ Acadêmico do curso de Medicina em Unifimes.

⁵ Acadêmico do curso de Medicina em Unifimes.

⁶ Acadêmica do curso de Medicina em Unifimes.

representada pela letra 'A' e avalia a manutenção de vias aéreas, procurando principalmente sinais de obstrução, utilizando de medidas como elevação do mento (*Chin Lift*), anteriorização da mandíbula (*Jaw Thrust*), aspiração de corpos estranhos, intubação orotraqueal, traqueostomia e cricotireoidostomia para reversão do quadro conforme a gravidade e necessidade. Ainda nesse ponto é realizado a proteção da coluna cervical, atentando-se a cinemática do acidente para riscos potenciais de lesão de medula. Subsequente tem-se a atenção voltada para a respiração e ventilação, do inglês *breathing*, a qual verifica principalmente sinais de esforço respiratório e hipoventilação, com olhar especial para casos de pneumotórax hipertensivo que precisam de descompressão imediata. No C, os principais pontos de análise são a circulação, baseando-se na procura por hemorragias, sendo a maioria delas estacadas por compressão diretamente no foco, e os cuidados ao se tratar da hipovolemia, administrando soluções coloides com cautela para não descompensar os fatores de coagulação. Já na letra D avalia-se o estado neurológico através de parâmetros como sinais de lateralização, tamanho e reatividade das pupilas, e nível de consciência pela Escala de Coma de Glasgow, na tentativa de diminuir os riscos de lesões secundárias. Por fim, a letra E representa controle do ambiente, a exposição e extensão das lesões, procurando novos sinais de trauma e promovendo a regulação da temperatura corporal. Em síntese, procura-se compreender a relevância do protocolo ABCDE ao conseguir abordar todos os pontos relevantes para a manutenção ágil e eficaz da integridade física e da vida do paciente, principalmente diante de situações de imprevisibilidade como o trauma.

Palavras-chave: Trauma. Mnemônico. Protocolo. Prioridade. Eficiência.